

DISCUSSÕES, ANÁLISE E RESULTADOS

Para Aida e Alencar (2007, p.4), o compromisso dos professores, indígenas ou não, dentro de uma abordagem intercultural, “não é a de reproduzir o já encontrado, e sim, incentivar que os sujeitos possam intervir livres e autonomamente em seu entorno e em sua cultura e não simplesmente serem determinados por eles. [...]”.

Um dos componentes da cultura corporal que pode facilmente ser absorvido nos cotidianos das aulas de EF, tanto nas escolas não indígenas, quanto nas escolas indígenas, trata-se do esporte conforme suas tradições, “transformando-o em atrativo comunitário e com uma especificidade: ser um esporte participativo” (PEREIRA, 2013, p.75).

Foi realizado um estudo de caráter exploratório com ênfase na pesquisa bibliográfica de Gil (2007) e dentro de uma abordagem de pesquisa qualitativa dos dados realizou-se a análise dos dados levantados ao longo da pesquisa foi feita através da análise de conteúdo de Franco (2005).

Com relação aos resultados desta pesquisa, um total de onze TCC's foi encontrado. Dessa forma, foi possível perceber que com os trabalhos buscaram a tendência cultural da Educação Física para sua fundamentação teórica, o que em certa medida, demonstrou o empenho dos autores em buscar fortalecer estudos a partir e para contribuir com essa tendência, por outro lado, foi evidenciado que poucos trabalhos trataram de relacionar a Educação Física e os rituais pertencentes ao (s) povo (s) pesquisado (s), o que de certa maneira não contribuiu para determinados ritos fossem estudados nas aulas de EF.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, o objetivo geral em observar de que forma a produção do conhecimento em EF pelo Curso de Licenciatura Intercultural Indígena da Universidade do Estado Pará tem se moldado, foi alcançado, concluiu-se então, que a relação que o CLII da UEPA estabelece com a EF, trata-se da produção estudos envolvendo a área, muitos dos quais trazem novas possibilidades interculturais em práticas de ensino da EF, tanto para o contexto escolar indígena, quanto também para o contexto escolar não indígena.

REFERÊNCIAS

- FRANCO, M L P B. *Análise de conteúdo*. 2.ed. Brasília: Liber Livro, 2005. 79p.
- GIL, A C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- NEIRA, M G. Educação física cultural: carta de navegação. *Arquivos em movimento*, Rio de Janeiro, v.12, n.2, jul. 2016. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/am/article/view/11149/pdf_78>. Acesso em: 04 mar. 2019
- SANTOS, A S R; ALENCAR, J C P M. *A educação física na escola indígena asuriní do trocará*. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) – Uepa – Universidade do Estado do Pará. Belém, 2011
- PEREIRA, J R. *Tessituras da cultura corporal em uma escola indígena do alto rio negro no Estado do Amazonas*. 2013. 136f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Ufam – Universidade Federal do Amazonas. Manaus. 2013.

